

10-2017

Mensagem aos confrades jovens em missão 'ad gentes'

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). Mensagem aos confrades jovens em missão 'ad gentes'. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/79>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

juntamente com o P. Moisés Câmara (senegalês), na enorme paróquia de N^a. Sra da Ajuda. O segundo vive e trabalha em Caió, no interior do país, partilhando com o P. Nito (angolano) e o P. Barthélémy (centro-africano) o cuidado pastoral em Caió e Bajob. Em Bajob onde não há comunidade espiritana residente, mas foi aí que há 25 anos começou a presença espiritana na Guiné. Nesta área há também duas comunidades de Irmãs Espiritanas que nos receberam com muita alegria. Na Guiné Conakri está o Irmão Carmo Gomes que vive com um confrade polaco (P. Joseph Z.) e um confrade senegalês (Moisés Diatta) e tem a responsabilidade da direção da escola de Kataco com mais de 400 alunos.

Os confrades estão bem e o seu testemunho de vida simples e pobre é interpelação para mim, por isso quis partilhar convosco estas palavras e dizer-lhes a Deus, o meu muito obrigado.

‘Missionários Espiritanos’, fevereiro de 2004.

MENSAGEM AOS CONFRADES JOVENS EM MISSÃO ‘AD GENTES’

Saudações de paz e alegria na celebração festiva da Páscoa do Senhor, nossa luz e salvação, esperança que proclamamos para um mundo melhor e mais justo.

Se no Natal procurei lembrar-me de todos os confrades que estão em missão ad gentes, agora, por altura da Páscoa e com esta carta queria dirigir-me sobretudo a vós, jovens confrades. Há já vários meses que tinha intenção de vos escrever, mas só agora me é possível fazê-lo, para partilhar convosco algo da nossa vida, na Província e, porque não também, algumas das nossas preocupações.

Uma das preocupações mais vivas, neste momento, é a preparação do Capítulo Geral 2004, de 19 de Junho a 17 de Julho. Tudo está bem encaminhado. Ontem mesmo começou a funcionar o auditório na Torre d’Aguilha com sistema de tradução. O que está mais atrasado e poderá ter algumas implicações no Capítulo são as obras de remodelação da Estrela. Deveríamos mudar para lá em finais de Maio, para se poder preparar também a Torre d’Aguilha a fim de receber os 110 participantes no Capítulo Geral: 70 delegados e os outros como funcionários. Alguns de vós também cá estarão nessa função. Na

terça-feira depois da Páscoa vamos realizar no Fraião a Assembleia Provincial que terá como tema o texto de base do Capítulo: Viver com autenticidade o carisma Espiritano hoje.

Viver o nosso carisma com autenticidade hoje é uma exigência que se desprende da nossa vocação missionária, mas não o podemos fazer sozinhos. Vós próprios estais em situações difíceis que vos mostram à saciedade a importância de se sentir apoiado e acompanhado. Dais por isso importância à vida comunitária que, na maioria dos casos, tem um carácter internacional e intercultural. Para além disso, creio que fazeis bem em procurar sempre alguém, mesmo de entre o clero diocesano, que seja vosso acompanhante espiritual. A comunidade e o companheiro espiritual são dois elementos essenciais na fundamentação e realização da nossa vida espiritual. Não descureis nem um nem outro.

Como jovens confrades em missão ad gentes gostaríamos que nunca sentísseis da parte da Província a falta de apoio necessário à vossa missão junto do povo a quem fostes enviados. Sois, de algum modo, a razão de ser da nossa Missão e a esperança de que a vossa experiência missionária possa servir também de interpelação, atractivo e provocação aos jovens de hoje, particularmente aos jovens que contactamos e conhecemos. Os jovens são sempre os melhores evangelizadores dos jovens. E certamente que a vossa experiência missionária vos vai enriquecendo com elementos que poderão um dia ser bem empregues também na animação e formação da juventude na nossa Província. Nesse sentido vamos lançar, já a partir de Setembro, o CVE - Centro Vocacional Espiritano que pretende ser uma nova aposta na animação vocacional. Contamos também com a vossa colaboração e oração, desde já e, quem sabe, a vossa disponibilidade para mais tarde. No que depende de nós, enquanto Província, não queríamos descer ao ponto zero no que respeita à animação vocacional e juvenil. A experiência de outras Províncias mostra-se desastrosa nesse sentido. Esperamos poder contar também convosco, após um tempo alargado de inserção missionária numa dada cultura e Igreja local. Tenho contactado os vossos familiares e todos se sentem bem, embora com as saudades habituais. Nada que não se resolva com uma palavra, um telefonema, uma carta e claro, uma visita a seu tempo.

Termino desejando-vos uma santa e feliz Páscoa. Sois constantemente lembrados na nossa oração. Estamos unidos em Cristo vivo e ressuscitado. Um abraço n'Ele.

'Missionários Espiritanos', março de 2004.